



Projeto de Iniciação Científica:

A EXPANSÃO URBANA EM PEQUENAS CIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO: IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO

Candidato

WESLEY BATISTA MONTEIRO - RA: 188640

Orientadora

Prof.^a. Dr.^a. Gisela Cunha Viana Leonelli

Grupo de Pesquisa CNPq

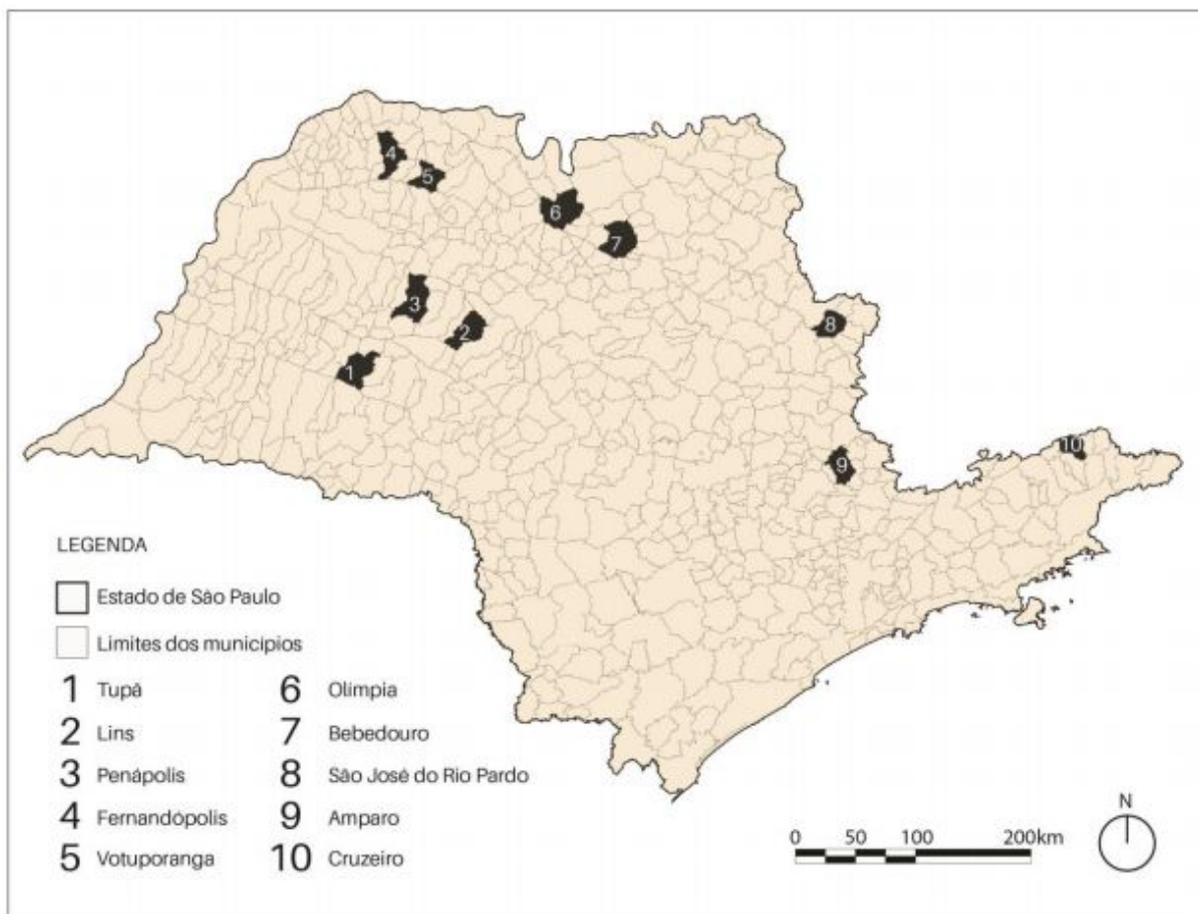
LOTE – Estudos de Urbanização e Regulação Urbana

Campinas

Ago/2019-Set/2020

RESUMO

A seguinte pesquisa foi realizada com objetivo de mapear, identificar e investigar as malhas urbanas atuais de cidades de pequeno porte, no interior do estado de São Paulo, a fim de analisar suas áreas de expansão urbana, e assim, definir como o crescimento da cidade se desenvolve. Tal finalidade foi alcançada com análise do perímetro municipal, do perímetro urbano e da mancha urbana dos seguintes municípios localizados no mapa a seguir: Amparo, Bebedouro, Cruzeiro, Fernandópolis, Lins, Olímpia, Penápolis, São José do Rio Pardo, Tupã e Votuporanga.



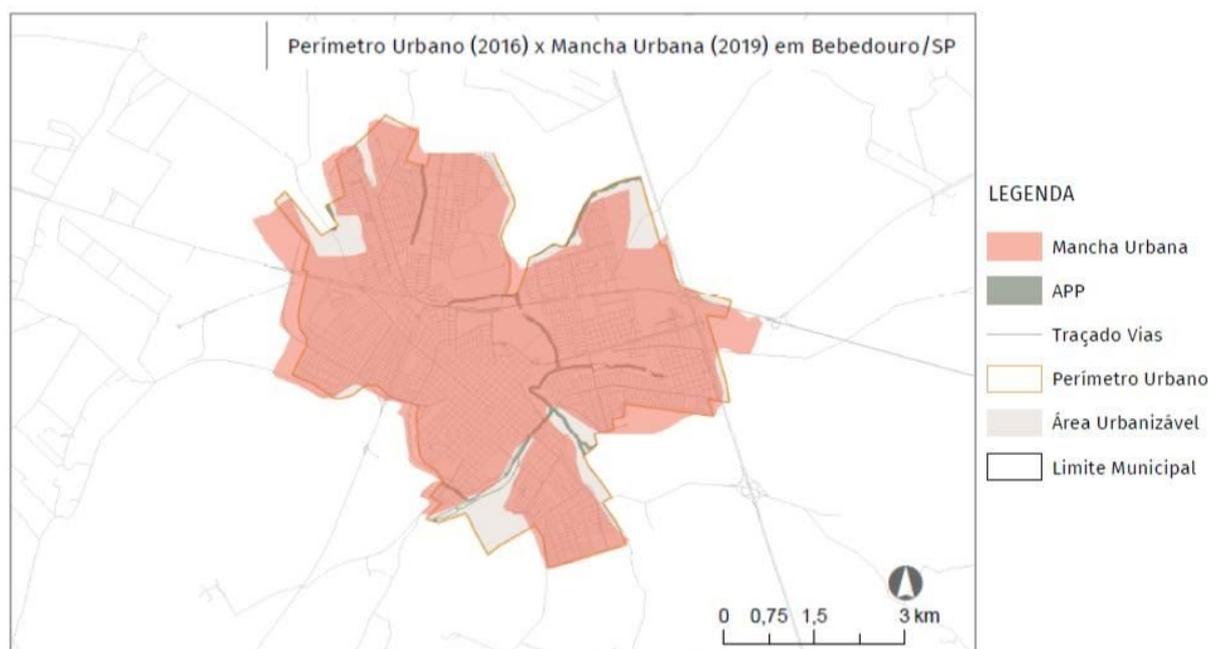
Fonte: Elaboração do autor a partir de base cartográfica do IBGE, 2019.

Com as análises realizadas, foi possível entender com maior precisão através da quantificação do percentual existente de área municipal, mancha urbana, área urbanizável e apps, dentro do perímetro urbano, o comportamento das cidades de pequeno porte e relacioná-lo às questões urbanas dos municípios como, especulação imobiliária, presença de vazios urbanos e ocupação do solo.

Inspirada pela problemática das cidades e todas as suas consequências que compõe um assunto muito rico e vasto, divisor de opiniões e pensamentos políticos, econômicos e sociais, esta iniciação científica se propôs a pautar e reforçar gargalos

urbanos atuais. Num cenário crescente de desigualdade, déficit habitacional, periferização das populações mais carentes, de mau uso e ocupação do solo, transformação de terras agrícolas em urbanas, domínio da especulação imobiliária sem controle por parte do Estado, de pobre planejamento urbano na maioria das cidades, sem condições mínimas de moradia e infraestrutura, ilustra-se com clareza a dimensão do assunto em questão e sua importância de estudo e pesquisa dentro da ciência do Urbanismo.

Como exemplos extremos estudados na pesquisa, destacam-se os seguintes municípios: Bebedouro e Fernandópolis.

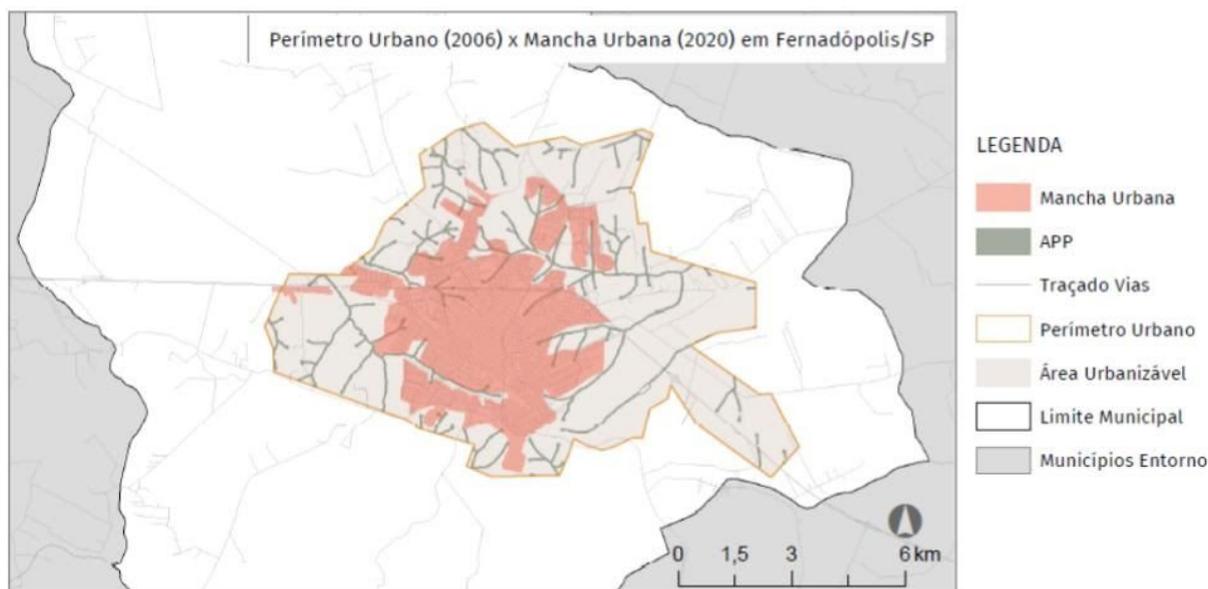


BEBEDOURO	ÁREA PERÍMETRO URBANO FORNECIDA (KM²)	MANCHA URBANA FBDS (KM²)	ÁREA PERÍMETRO URBANO UTILIZADA (KM²)	MANCHA URBANA UTILIZADA (KM²)	ÁREA NÃO URBANIZÁVEL (KM²)	ÁREA URBANIZÁVEL (KM²)
	683,192	19,36	30,16	22,89	0,73	6,54
	POPULAÇÃO (2019)	ÁREA URBANA MUNICIPAL	MANCHA URBANA	ÁREA NÃO URBANIZÁVEL	ÁREA URBANIZÁVEL	
	77.496	4,41%	75,90%	2,42%	21,68%	

Plano Diretor: Lei Complementar nº 43, 05 de setembro de 2006. Diagnóstico outubro 2016.

Bebedouro é umas das cidades pesquisadas que demonstram um desenvolvimento exemplar. Apesar de possuir poucas áreas urbanizáveis, a mancha urbana apresenta crescimento homogêneo e linear, respeitando da melhor forma possível os limites do perímetro urbano, sem fragmentação. As poucas áreas de proteção permanente são respeitadas, se tratando de córregos com mata ciliar presente, contudo, são completamente cercadas de edificações e requerem cuidados constantes para evitar ações antrópicas.

Neste cenário onde a infraestrutura urbana já alcançou grande parte das áreas presentes, a especulação imobiliária é um fator que não captura grande atenção, contudo, os vazios urbanos sim podem ser cada vez mais presentes em forma de lotes não edificadas.



FERNANDÓPOLIS	ÁREA PERÍMETRO URBANO FORNECIDA (KM ²)	77,73	MANCHA URBANA FBDS (KM ²)	22,07	ÁREA PERÍMETRO URBANO UTILIZADA (KM ²)	77,73	MANCHA URBANA UTILIZADA (KM ²)	23,71	ÁREA NÃO URBANIZÁVEL (KM ²)	5,83	ÁREA URBANIZÁVEL (KM ²)	48,19
	ÁREA MUNICIPAL IBGE (KM ²)	549,797	POPULAÇÃO (2019)	69.116	ÁREA URBANA MUNICIPAL	14,14%	MANCHA URBANA	30,50%	ÁREA NÃO URBANIZÁVEL	7,50%	ÁREA URBANIZÁVEL	62,00%

Plano Diretor: Lei Complementar nº 51, 23 de outubro de 2006.

Fernandópolis é um município cujo perímetro urbano contempla muitas áreas de proteção permanente e, portanto, o crescimento de sua mancha urbana começa a tornar-se mais fragmentado apesar da abundância de áreas urbanizáveis no perímetro, já que as apps são o fator limitante em questão.

No entanto como suas áreas urbanizáveis possuem uma extensão maior e mais propícia para habitação, o cenário de especulação imobiliária pode ser um fator de alerta no município.

Os dois municípios exemplificados apresentam apenas uma parcela de outras análises que foram feitas para outras cidades, assim como outras tabelas de dados. Por meio dos resultados apresentados pôde-se observar a mancha urbana de cada município e como esta se dispõe dentro dos respectivos perímetros urbanos, sinalizando uma determinada tendência de crescimento da mancha urbana, da forma de ocupação das áreas urbanizáveis e também do respeito aos limites impostos pelas áreas de proteção

permanente, conectando o máximo possível destas questões aos problemas urbanos atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRAME, Gabriella. Vazios urbanos: notas sobre a escassez social do imóvel urbano. *Interseções* [Rio de Janeiro] v. 15 n. 1, p. 113-138, jun. 2013.

Leonelli, G. C. V., Cocenza, V., & Maia, A. C. Expansão Urbana Insustentável: um padrão de urbanização promovido pelos municípios.

GARCÍA, Carlos Vázquez. *Teorías e Historia de la Ciudad Contemporánea*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SL, 2016.

Leonelli, G. C. V., & Campos, E. F. R. Leis expansivas para a expansão urbana: Campinas sem limites. *urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana (Brazilian Journal of Urban Management)*, p. 1 - 13, 2018.

SMOLKA, M. O. ; FURTADO, F. . Recuperação de mais-valias fundiárias urbanas na América Latina: bravura ou bravata?. *Cadernos de Urbanismo*, v. 4, p. 23 - 27, 2014.

MARICATO, Ermínia. A terra é um nó na sociedade brasileira..também nas cidades. ***Cultura Vozes***[S.l.], v. no/dez. 1999, n. 6, p. 7-22, 1999.

SANTORO, Paula Freire; COBRA, Patricia Lemos Nogueira; BONDUKI, Nabil Georges. Cidades que crescem horizontalmente: o ordenamento territorial justo da mudança de uso rural para urbano. ***Cadernos Metr pole***, São Paulo, v. 12, n. 24, p. 417-440, 2010.

SANTORO, Paula Freire. Perímetro urbano flexível, urbaniza o sob demanda e incompleta: o papel do Estado frente ao desafio do planejamento da expansão urbana. ***Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais***, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. on line, 2014. Disponível em: < <http://anpur.org.br/revista/rbeur/index.php/rbeur/issue/view/115> > DOI: 10.22296/2317-1529.2014v16n1p169.